

COMUÁ PELO CLIMA

É uma ação de incidência que busca fortalecer o posicionamento e a atuação das organizações que integram a Rede Comuá no campo da filantropia climática. Tem a finalidade de promover a construção de estratégias coletivas, reforçando o seu papel estratégico no financiamento de **Soluções Climáticas Locais (SCLs)** em diversos territórios e biomas do Brasil.

Soluções Climáticas Locais (SCLs)

São soluções criadas por e para as comunidades, com base nas especificidades dos territórios e grupos envolvidos, voltadas para o fortalecimento da ação coletiva na defesa de direitos, e incluem uma variedade de abordagens, tais como:



Adaptação: Desenvolvimento de estratégias e ações para enfrentar os impactos das mudanças climáticas.



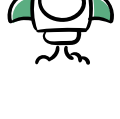
Mitigação: Implementação de medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nível local, envolvendo energias renováveis e eficiência energética.



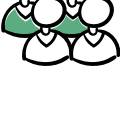
Conservação e Restauração: Proteção e recuperação de ecossistemas locais que desempenham um papel crucial na absorção de carbono e na proteção contra desastres naturais.



Educação e Sensibilização: Promoção da conscientização sobre as mudanças climáticas e seus efeitos.



Inovação Tecnológica: Desenvolvimento e implementação de tecnologias adaptadas às necessidades locais.



Fortalecimento Comunitário: Promoção e participação ativa de grupos estratégicos na tomada de decisões relacionadas ao meio ambiente e à adaptação às mudanças climáticas, garantindo uma abordagem inclusiva.

Princípios que guiam a atuação das organizações da Comuá no apoio e desenvolvimento de SCLs

Justiça climática: coloca a equidade e os direitos humanos como eixos centrais para a definição de ações e tomada de decisões.

Interseccionalidade: a abordagem interseccional destaca como diferentes sujeitos e grupos se relacionam de modo diverso com as mudanças climáticas que afetam de forma desigual e mais severa os grupos historicamente marginalizados (mulheres, pessoas negras, comunidades tradicionais e pessoas LGBTQIAPN+). Questões como raça, gênero, classe social, idade, localização geográfica (entre outras) são centrais para a definição de ações no campo das SCLs

Abordagem baseada em direitos humanos: garante a inclusão dos grupos mais vulnerabilizados. Isso significa que as estratégias de mitigação, adaptação e financiamento climático estão focadas em reduzir a pobreza, fortalecer os direitos humanos e a melhorar a saúde e o bem-estar.

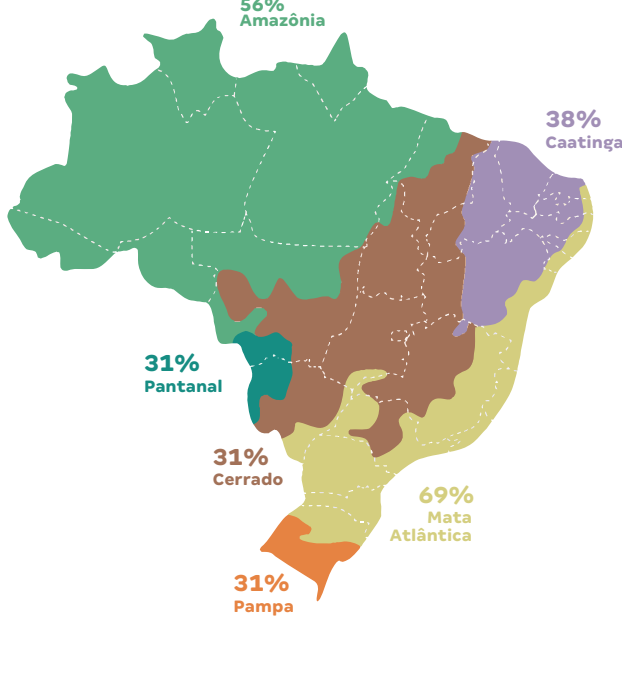
Filantropia comunitária: reconhece o protagonismo das organizações e coletivos da sociedade civil, seu poder transformador e a sua capacidade de buscar soluções aos problemas que enfrentam. Trata-se de uma filantropia feita com e para movimentos e grupos comunitários de base que desempenham um papel crucial na regulação climática do planeta.

Atuação dos membros da Comuá no financiamento climático

Todas as organizações membro da **Comuá** estão engajadas, em diferentes intensidades, em combater as mudanças climáticas

A atuação climática dos membros da Rede é capilarizada, alcançando **diversos territórios**, com uma concentração maior em áreas urbanas periféricas (56%), áreas rurais, terras indígenas e territórios quilombolas (50% cada).

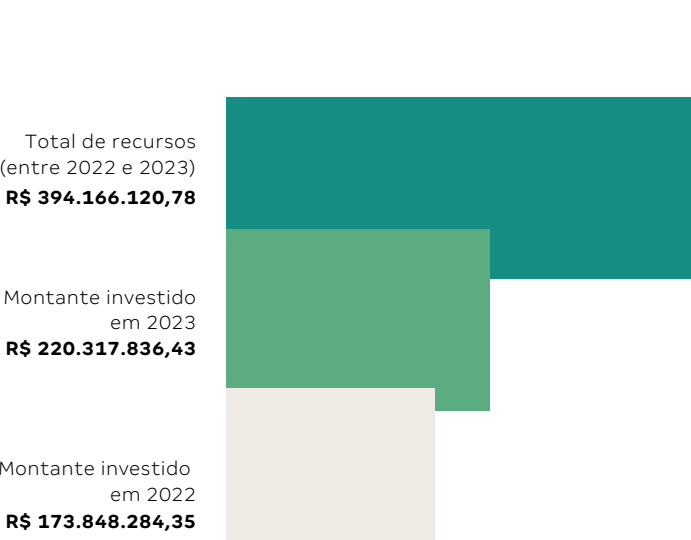
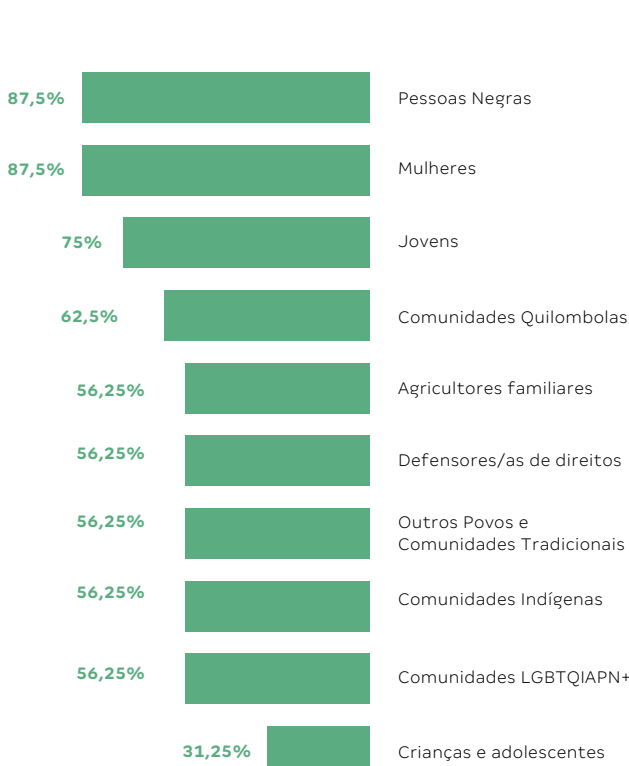
Os membros da Rede atuam em todos os **biomas nacionais**, com destaque na **Mata Atlântica (69%)** e **Amazônia (56%)**, o que indica seu compromisso com a defesa da biodiversidade e com as comunidades locais.



Para **70%** dos membros, as **áreas prioritárias de atuação** são a agroecologia, segurança alimentar, adaptação e emergências climáticas e direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais.

50% a 70% atuam também nos eixos de água e gestão de recursos hídricos, conservação e biodiversidade, educação ambiental, saúde (com foco em meio ambiente e clima), combate ao racismo ambiental e equidade de gênero.

70% das organizações membro apoiam prioritariamente **ações com foco em mulheres, pessoas negras e jovens** e mais de 50% priorizam grupos **LGBTQIAPN+, Povos e Comunidades Tradicionais, Defensores de direitos e Agricultores Familiares**.



81% dos membros aumentaram o investimento na agenda climática. **Entre os anos de 2022 e 2023 mais de 300 milhões de reais foram investidos pelas organizações que integram a Comuá em ações de justiça climática.**

Mais de 70% dos membros financiaram atividades de formação e apoio direto a projetos e organizações (doação de recursos/grantmaking). Mais de 900 grupos e de um milhão de pessoas foram diretamente alcançadas.



As organizações da **Rede Comuá** são atores estratégicos no campo da filantropia climática no Brasil, visto que contribuem com a democratização de acesso dos recursos financeiros para que inúmeros grupos de base sejam fortalecidos na sua capacidade de resiliência.

Foram mapeadas **106 Soluções Climáticas Locais** implementadas e/ou apoiadas pelos membros da Rede Comuá através de estratégias diversificadas, envolvendo **ações de incidência, produção de conhecimento e apoio financeiro a organizações e grupos da sociedade civil**, com destaque para:



Defesa e ao incentivo à Conservação e Biodiversidade (20,6%)

Apoio a projetos relacionados ao bem viver (18%), principalmente com foco em gênero (mulheres e pessoas LGBTQIAPN+), garantia dos direitos dos povos e comunidades tradicionais.



Adaptação e Resiliência Climática (19,6%).

Os membros desenvolvem soluções diretamente relacionadas à **educação ambiental e climática, com o incentivo ao uso sustentável e gestão dos recursos naturais, como a gestão de recursos hídricos e eficiência energética (3,9%).**

Numa etapa posterior, a **Rede Comuá** pretende reunir e consolidar uma base de dados com mais de **100 SCLs** apoiadas e/ou desenvolvidas pelos associados organizadas por eixos de atuação, por públicos-alvo, por estratégias desenvolvidas, por biomas, áreas geográficas, etc.

Para conhecer informações mais detalhadas sobre a atuação dos membros da Rede Comuá na agenda climática, acesse ao estudo completo **Comuá pelo Clima: Financiamento de Soluções Climáticas Locais e cenários da filantropia**